



Autárquicas 2025

# Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas em Comum



**Martim de Freitas**

Estudante, LIVRE



**José Luís Carvalho**  
Professor  
Bloco de Esquerda



**Marisa Rosa**  
Editora científica  
LIVRE



**Matilde Lameira Porto**  
Mestranda  
Bloco de Esquerda



**Luís Silva**  
Empresário  
LIVRE



**Tomás Marques Barros**  
Historiador  
Bloco de Esquerda



**Sílvia Pais**  
Farmacêutica  
LIVRE



**Anabela Mangas**  
Reformada  
Bloco de Esquerda



A nossa freguesia é feita de história que se construiu em comum. Em tempos de desunião e isolamento, o Bloco de Esquerda e o LIVRE são a solução que vai juntar vizinhos para dar uma nova vida ao teu bairro, que vai tornar as ruas mais convidativas para conviveres e que vai apoiar o património e coletividades de Almada, da Cova da Piedade, do Pragal e de Cacilhas! Procuraremos criar assembleias de bairro e apoiar a formação de associações de moradores. Lutaremos por ruas mais verdes, acessíveis e sem lixo. Queremos dar uma nova vida ao património histórico físico e associativo. O futuro vai ser feito em comum. Contamos contigo?

## Criar comunidade: Vizinhos unidos, bairros vivos

Criar um programa de participação comunitária nos vários bairros, que organize os moradores a dinamizar atividades, relatar problemas e prestar apoio em conjunto e em autonomia. Aumentar os espaços de encontro à porta de casa, com bancos de jardim e árvores com sombra que sirva de refúgio nos dias de calor.

## A rua é tua: Espaço público de qualidade é um direito

Tornar os passeios seguros e confortáveis, pedonalizar caminhos informais e reduzir limites de velocidade dentro de bairros e zonas de comércio local. Aumentar a frequência da limpeza e corte de ervas, criar pombais centrais contracetivos e aumentar a luminosidade noturna. Uma rua limpa e iluminada é uma rua segura!

## Devolver o passado: Trazer a história para o agora

Tornar a antiga Cooperativa Piedense numa casa para novas cooperativas, criar roteiros históricos por pontos de interesse e revitalizar mercados com projetos temáticos regulares. Criar a Casa das Associações que acolha coletividades sem espaço, oferecendo e dinamizando apoio burocrático e contacto com a comunidade.